

**RESUMO:** O atendimento a pacientes que sofreram traumatismos dento-alveolares (TDA) necessita de uma abordagem integrada. Assim, a atividade de extensão tem como objetivo promover o atendimento dos pacientes da comunidade que sofreram (TDA) e capacitar alunos de graduação e cirurgiões dentistas para o manejo destes tratamentos. O atendimento dos pacientes gera um número significativo de registros de informações clínicas, relacionadas ao diagnóstico, ao tratamento e ao acompanhamento dos pacientes ao longo do tempo. Assim, torna-se necessário organizar e sistematizar o registro dos dados nos prontuários e fichas de pacientes. Para tanto, é necessário desenvolver a estrutura de um formulário digital, que considere as particularidades dos registros integrados de tratamento, diferentemente do que já acontece no modelo em papel. Sabe-se que os prontuários de atendimento da Faculdade de Odontologia da UFRGS são preenchidos pelos discentes, sob a supervisão dos docentes. Entretanto, podem acontecer falhas de registro. Objetivo: Organizar a coleta e registro de dados, por meio do desenvolvimento de um formulário digital que contemple as necessidades específicas do atendimento de pacientes que sofreram TDA. Metodologia: A primeira etapa será a coleta e análise dos que requisitos que serão utilizados para o desenvolvimento do sistema. Neste momento serão indentificadas as variáveis, necessárias para a criação do banco de dados e a programação, e a construção de um fluxograma, que possuirá uma representação gráfica e lógica das etapas a serem convertidas em programação. Sequencialmente, deverá ser realizada a programação propriamente dita, a qual compreende o “modelo físico” do sistema de armazenamento e dados. Para o desenvolvimento do sistema, está prevista a programação em linguagem PHP e linguagem web HTML, e o armazenamento dos dados em um provedor contendo banco de dados freeware, do tipo MySQL. Resultados Parciais: Até o presente momento, a coleta e registro de dados foram transformados em um modelo de fluxograma com as etapas lógicas a serem programadas. Conclusão: Frente ao número significativo de atendimentos e preenchimento de fichas clínicas relacionados ao TDA, assim como a importância da coleta desses dados para um maior controle de informações e históricos dos pacientes, torna-se necessário gerar ferramentas que proporcionem a digitalização dos prontuários de atendimento.